



DIA DO ENSINO RESPONSÁVEL 2009: SERVIÇOS DA UNG BENEFICIARAM COMUNIDADES DE DIVERSAS REGIÕES

Por Camila Garcia, Adriano Magrinelli

Participação de estudantes e professores foi o grande destaque do evento. Universidade contou com a colaboração de importantes parceiros

Campus Itaquá

A população que visitou as atividades da Unidade de Itaquaquecetuba pôde desfrutar de atividades recreativas e circenses, receber orientações sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e aprender a confeccionar bonecos e sacolas com material reciclável. “Nas oficinas da Uati-UnG (Universidade Aberta da Terceira Idade), os visitantes viram como reaproveitar o que vai para o lixo para transformar em arte”, explica Lislei Freitas, coordenadora do projeto. Com caixinhas de leite vazias é possível produzir sacolas para presentes com variados tamanhos e *designs*, enquanto as tampas de garrafas plásticas transformam-se em bonecos coloridos e simpáticos. Uma terapia que além de divertir, pode tornar-se fonte de renda. “Com esse trabalho podemos criar objetos e presentear familiares e crianças, bem como oportunizar uma ocupação para a dona de casa”, afirma Sueli Rubini, aluna da Uati e voluntária do Dia do Ensino Responsável 2009.

Enquanto os visitantes passeavam de sala em sala para conhecer as atividades, os alunos do curso de Nutrição permaneciam na entrada principal do campus, **a postos** para orientar sobre como manter uma vida saudável. “Dicas sobre como se alimentar corretamente e a importância da ingestão de dois litros de água por dia foram alguns dos assuntos abordados em nosso espaço”, diz Adriana Machado, técnica em Nutrição.

Na sala ao lado, o curso de Fonoaudiologia

realizava testes de audição e triagem auditiva, que detectou, entre outras patologias, um caso de otite média em uma criança de dois anos. “A otite é uma infecção no ouvido que pode ser causada por bactérias ou pelo hábito de comer ou beber deitado. Será preciso que essa paciente realize tratamento com fonoaudiólogo”, explicou a diretora do curso da UnG, profa. Eliana De Martino.

As atividades não pararam por aí. Avaliações odontológicas, técnicas de escovação, atendimentos sobre gestão e gerenciamento de carreiras, aulas de *yoga* e meditação, prevenção à obesidade e ações do curso de Ciências Biológicas também fizeram parte dos serviços prestados. Os que desejavam receber dicas sobre como parar de fumar também puderam conversar com o coordenador do programa PrevFumo, o fisioterapeuta Everton Luis Santos, que aproveitou a ocasião e recolheu as bitucas de cigarros encontradas nos arredores do campus.

CEU Caminho do Mar e Praça Padre José

Com lápis de cor e canetinhas, Tamara, de 8 anos, delineava em uma folha de sulfite um desenho para presentear a mãe. Hemi, também 8 anos, aproveitava os mesmos instrumentos para materializar o que para ela seria um dia ideal: “Eu, minha mãe e meu pai em um parque, passeando”, contou. As amigas Andressa, Julia e Nayara, todas com 9 anos e alunas da 3.^a série do ensino fundamental, saíram da reposição de aula que ocorreu no sábado, no CEU,



e por lá permaneceram para aproveitar a manhã do ensolarado dia. “Já pulamos corda e amarelinha e aprendemos a importância de comer frutas e outros alimentos saudáveis”, comentaram.

Se a tenda com as atividades do curso de Pedagogia estava cheia e animada, o mesmo repetia-se na que foi reservada para as ações do Paddac (Programa de Ação Docente Discente Assistencial Comunitário) e do curso de Nutrição. “Meu filho pratica atividades físicas regularmente e um médico havia sugerido que ele passasse a consumir suplemento alimentar. As nutricionistas me alertaram, entretanto, que não há necessidade, que ele tem bom peso e pode tirar de uma dieta equilibrada os nutrientes que precisa”, contou a dona de casa Roberta Salles, que foi à ação da UnG acompanhada pelos filhos Wagner (14) e Maria Eduarda Salles (5). “A Universidade está de parabéns pela iniciativa”, complementou.

Nos espaços internos do CEU também havia ações. Enquanto alunos da 8.^a série assistiam atentos à palestra sobre o desenvolvimento de líderes comunitários, ministrada por docente dos cursos de gestão tecnológica, mais de 130 crianças se divertiam no mezanino com a apresentação teatral “O Galo Garnizé Ensinando a Cuidar da Voz”, cujos atores são alunos do curso de Fonoaudiologia da UnG. “A peça transmitiu mensagem a todos nós. Pois na sala de aula, quando os alunos gritam, nós, inconscientemente, falamos ainda mais alto para sermos ouvidos. No final da semana, nem eles nem nós temos voz”, disse a professora do CEU Caminho do Mar, Maria Aparecida Corrêa.

O ganho foi grande também para quem se empenhou na realização dos atendimentos. Jane Moreira é aluna do 3.^o semestre de Pedagogia da Unidade Metrô Jabaquara da UnG e atuou como voluntária no Dia do Ensino Responsável 2009. “Isso é treino pré-mercado de trabalho”, disse. “Aprendemos

a lidar com as crianças, a desenvolver o lúdico. O mais gratificante é ver que elas saem daqui contentes, com a **autoestima** nas alturas”.

Mônica Vieira e Vanderleia Rodrigues, alunas do curso de Nutrição, foram de Guarulhos para o Jabaquara para alcançar o que elas chamam de “querer social”. “Aqui participamos de uma troca: nós orientamos a comunidade com o nosso conhecimento e eles nos permitem colocar em prática aquilo que aprendemos na teoria, na sala de aula”, enfatizaram.

Para a professora do curso, Maria Conceição Cae Silva, atuar em ações como essas proporcionam importantes ganhos aos alunos, como o contato com o público e a prática interdisciplinar, já que há demandas que necessitam de um encaminhamento para outros especialistas.

Na Praça Padre José, há pouco mais de dois quilômetros do CEU Caminho do Mar, as pessoas puderam aferir a pressão arterial e receber dicas sobre alimentação saudável, além de orientações sobre carreiras e para soluções financeiras.

Ladeira da Memória

Diariamente, estudantes, donas de casa, trabalhadores passam apressados e raramente notam a bela arquitetura histórica do monumento mais antigo de São Paulo, com 195 anos completados neste ano. Possibilitar a aproximação da comunidade com a história da Ladeira da Memória foi um dos principais motivos que levaram a UnG a escolher o local para o desenvolvimento de ações pelo Dia do Ensino Responsável 2009.

Os que desconheciam a epopéia da Ladeira tiveram a oportunidade de conhecê-la através de *banners*, que descreviam com detalhes seus quase dois séculos de vida.

Nas tendas alocadas no famoso espaço, loca-



lizado a alguns metros da Unidade SP-Centro (Shopping Light) da UnG, os transeuntes ainda puderam aproveitar para aferir pressão arterial e os sinais vitais, participar de atividades recreativas e tirar dúvidas sobre direitos trabalhistas e previdência social.

Quem também esteve nas ações da Universidade foi a presidente da Ação Local *Ladeira da Memória*, Sidnéa de Souza Silva. A entidade é filiada à Associação Viva o Centro, parceira da UnG, e uma das responsáveis por permitir que o evento acontecesse no local.

Unidade Guarulhos-Centro

De atendimento a pacientes oncológicos à atividade de inclusão digital para deficientes físicos. De mirabolantes misturas químicas para simular chuva ácida às orientações sobre a saúde da mulher. De dicas para preparar pratos rápidos e baratos às informações sobre prevenção de DSTs. A Unidade Guarulhos-Centro da UnG concentrou a maior parte das atividades desenvolvidas pela Instituição no Dia do Ensino Responsável 2009. A boa localização do campus possibilitou que as pessoas, ao irem ao Centro de Guarulhos, pudessem passar no local para receber atendimento.

Centro Educacional Adamastor

No Centro Educacional Adamastor, também em Guarulhos, os professores e alunos do curso de Matemática mostraram aos visitantes que é possível aprender a calcular de maneira simples e divertida através de jogos. “Recebemos uma criança que disse não gostar de matemática, porém, se identificou com as atividades e quer conhecer o Laboratório de Ensino Matemática (LEMa) da UnG”, afirmou a profa. Ana Maria Pires.

Com os olhos fixos em cada jogo e concentração firme, Amaria Cecília Matos, estudante de Matemática de outra instituição de ensino superior, se mostrou interessada pelas ações do Dia do Ensino Responsável. “Os professores do ensino fundamental e médio precisam inovar, tornar a aula mais atrativa. A proposta de utilizar jogos é maravilhosa, prova que é possível levar às salas de aula outra forma de ensinamento. A UnG está de parabéns”, enfatizou a universitária.